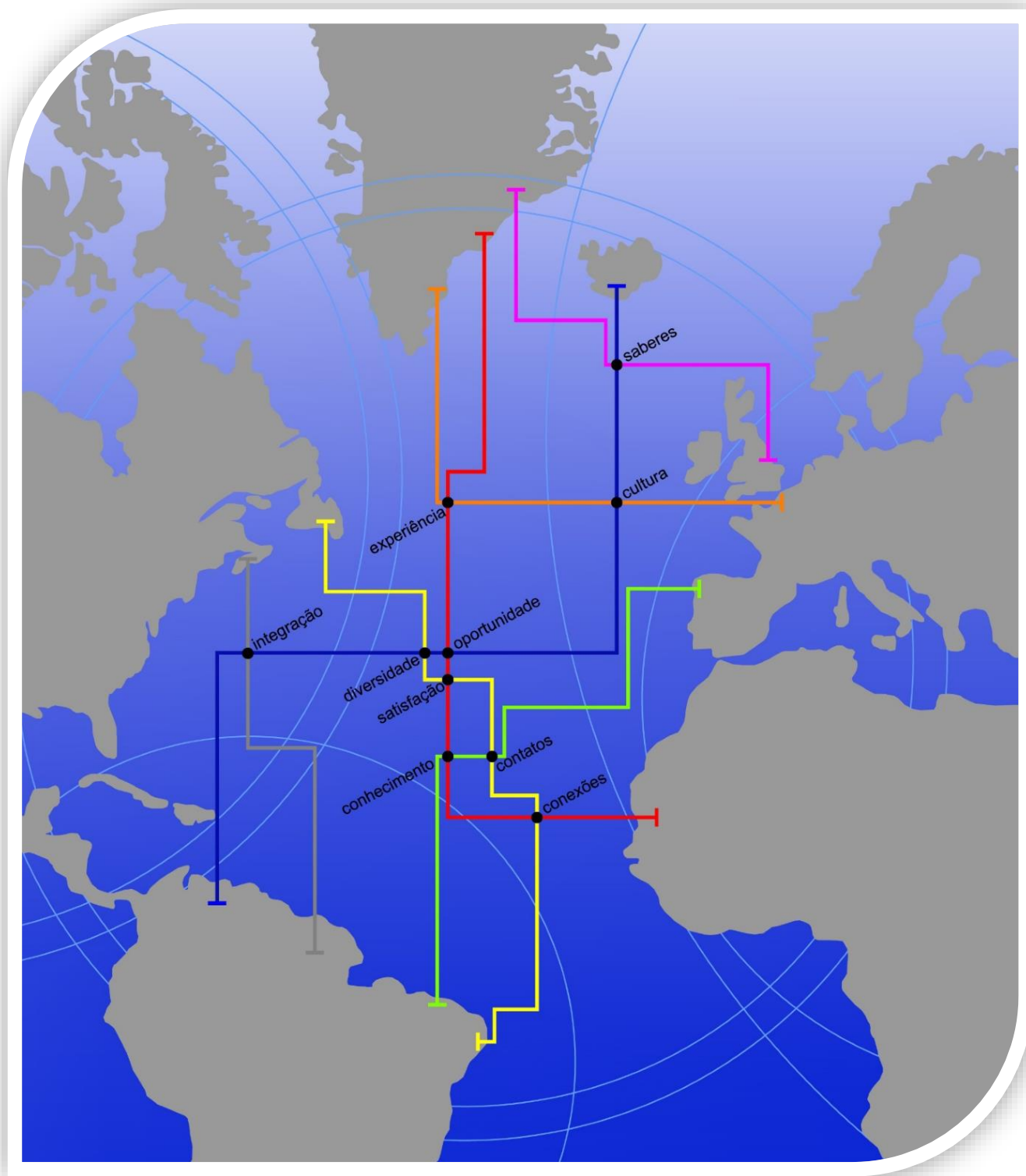




BOLETIM INFORMATIVO DA APEC (Gestão 2016-2017)

1ª Edição

Sumário

EDITORIAL

APEC EM AÇÕES

Eixo Acadêmico: Colóquio “Itinerário acadêmico: Brasil-Catalunha – Por que estudamos e pesquisamos aqui?”

Eixo Cultural: Coral Villa-Lobos

Eixo Social: Almoço de Confraternização

NOTÍCIAS EM DESTAQUE & OPORTUNIDADES ACADÊMICAS

Novas regras facilitarão a validação de diplomas emitidos por instituições do exterior

CNPq anuncia recomposição de bolsas no exterior

Convocatórias de Bolsas de Estudos

Eventos Acadêmicos

Chamadas de Artigo

Atualização do Qualis Periódicos (CAPES)

PESQUISA EM PAUTA

CONHEÇA A GESTÃO 2016-2017

Editorial

Com alegria e satisfação a diretoria da Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC) torna pública a primeira edição do seu *Boletim Informativo*. Trata-se de iniciativa desenvolvida pela Gestão 2016-2017 com o objetivo de difundir ações institucionais e compartilhar notícias e oportunidades acadêmicas.

Seu conteúdo será veiculado exclusivamente no formato digital, pela página web da APEC e remessa aos correios eletrônicos de nossa(o)s associada(o)s. Ademais, suas edições terão periodicidade mensal. Assim, nossa comunidade receberá – de forma natural e atrativa – a prestação de contas da gestão.

Em termos estruturais, o boletim é composto de três partes fixas:

APEC EM AÇÕES

Divulgação das ações desenvolvidas pela gestão 2016-2017 dentro dos eixos *acadêmico, cultural e social*.

NOTÍCIA EM DESTAQUE & OPORTUNIDADES ACADÊMICAS

Destaque de notícia de interesse transversal ao âmbito da pesquisa, além da indicação de eventos acadêmicos, chamadas de artigos e bolsas.

PESQUISA EM PAUTA

Espaço em que associada(o)s da APEC terão a oportunidade de apresentar – resumidamente – sua pesquisa.

Por fim, registramos que a capa do boletim homenageia a Gestão 2011-2012 com a reutilização da arte definida para o *Seminário Anual* na ocasião dos 20 anos de formalização institucional da APEC.

Cordialmente,

Douglas Borges de Vasconcelos.
Presidente da Gestão 2016-2017

APEC em Ações

Eixo Acadêmico: Colóquio “Itinerário acadêmico: Brasil-Catalunha – Por que estudamos e pesquisamos aqui?”



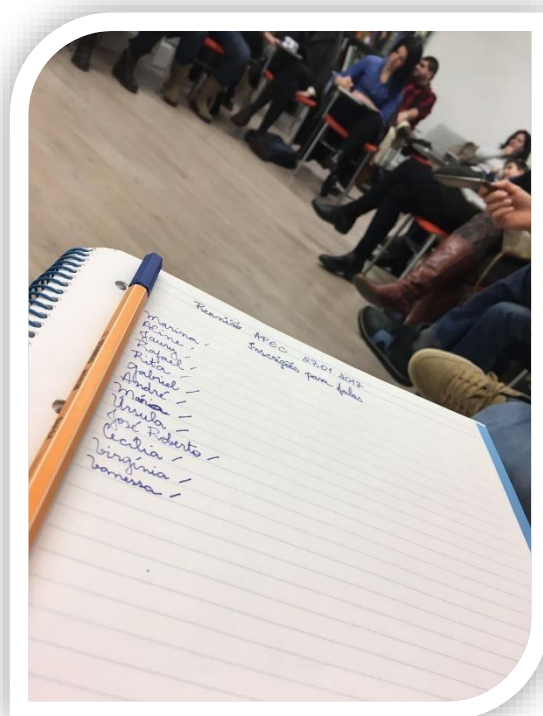
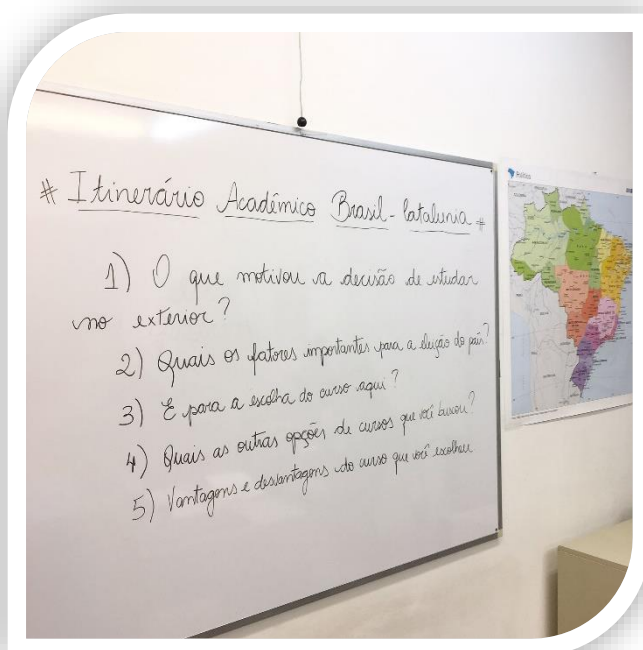
No dia 27 de janeiro de 2017 a Gestão 2016-2017 da APEC iniciou os trabalhos do seu *eixo acadêmico*. Tal linha de ação visa promover palestras, debates e seminários que versem sobre temas de interesse público (com foco na comunidade de pesquisadora(e)s e estudantes brasileira(o)s afiliada(o)s. O

destaque desse eixo é o *Seminário Anual* (que em 2017 chega a sua 22ª edição). Porém, nossos canais de debate e difusão de conhecimento não podem estar limitados a tal evento. Destarte, a agenda da atual gestão promoverá – *dentro do conjunto de ações comemorativas pelos 25 anos de institucionalização formal da*

APEC – uma série de colóquios que colocará pesquisadora(e)s e estudantes brasileira(o)s como protagonistas das discussões.

Para inaugurar esse projeto, foi realizado o colóquio “*Itinerário acadêmico: Brasil-Catalunha – Por que estudamos e pesquisamos aqui?*”. O objetivo específico do evento foi

compreender quais são os fatores que unem pesquisadora(e)s e estudantes com perfis tão distintos. Para tanto, a estruturação do colóquio teve a preocupação de permitir a máxima interação dos participantes. Afinal, a construção de ideias e a obtenção de dados sobre a temática teria por base as experiências compartilhadas.



Estruturação do Evento

A mesa diretiva do colóquio deu início aos trabalhos evidenciando a importância de se **encontrar uma identidade** ou se estabelecer os **fatores que determinaram a tomada de decisão** da(o) associada(o) que optou pela **Catalunha como destino de seu itinerário acadêmico**.

Num segundo momento houve a **confrontação de sistemas**, com a exposição de dados do MEC, CAPES e CNPq (Brasil), e do “Sistema Integrado de Información Universitaria” (SIIU), que é gerido pelo “Ministerio de Educación, Cultura y Deporte” (Espanha). A abordagem dos dados oficiais permitiu ao público cotejar com maior precisão as

realidades de pós-graduação do Brasil e da Espanha.

Por fim, foi iniciada a reflexão acerca da questão central do colóquio. Afinal, “**Por qual razão estamos aqui?**”. Para a construção das respostas, a mesa coordenadora formatou a linha que balizaria as respostas e intervenções da(o)s participantes. Os paradigmas foram os seguintes:

- a) O que motivo a decisão de estudar no exterior?
- b) O que determinou a escolha da Espanha/Catalunha como local de estudos/pesquisa?
- c) Quais foram os fatores importantes para a eleição do país?
- d) Quais foram os fatores importantes para a escolha do curso no estrangeiro?
- e) Quais eram as outras opções de cursos que você estava buscando?
- f) Quais as vantagens e desvantagens e desvantagens do curso que você escolheu entre os demais cursos?

Dinâmica

A partir da exposição desses fatores foram promovidas três rodadas de discussão.

1º Rodada: por meio de inscrição, cada associada(o) teve a palavra por até 3 minutos. A mesa tomou nota dos principais pontos expostos, e – a partir deles – fomentou o debate da 2ª rodada.

2ª Rodada: discussão a partir dos pontos levantados na primeira rodada (novamente: a palavra foi franqueada por meio de inscrição e por 3 minutos).

3ª Rodada: tentativa de pontuação dos pontos convergentes e divergentes, e concessão de palavra por 3 minutos aos associados.

Conclusões

As manifestações do público evidenciaram que há dois grupos bem definidos de pesquisadores e estudantes. Um, minoritário, priorizou *fatores institucionais* para a sua tomada de decisão. Desse modo, a qualidade do ensino foi o dado determinante para a eleição da Catalunha como destino do seu itinerário acadêmico. Outro, majoritário, não priorizou esse pressuposto para a tomada de decisão (que foi determinada por fatores diversos). Entretanto, os dois grupos coincidiram quanto a alta qualidade da estrutura de trabalho propiciada pelas universidades da Catalunha (fator analisado após a chegada no exterior). Vale ressaltar, porém, que para uma associada – da área de Engenharia e que cursou parte de seus estudos em Portugal – sua experiência como pesquisadora e estudante ficou aquém de suas expectativas. Ao fim, também foi questionado o modelo da pós-graduação brasileira, principalmente pela dinâmica da matriz pedagógica dos cursos de doutorado na Europa.

FOTOS



Eixo Cultural: Coral Villa-Lobos

No dia 13 de dezembro de 2016, no Centro Cultural do Brasil em Barcelona, o Coral Villa-Lobos fazia a sua primeira apresentação desde a retomada de suas atividades (que ocorreu em outubro de 2016).

Nessa ocasião, o coral apresentou o repertório que foi trabalhado em pouco mais de um mês de atividade para comemorar as festas de fim de ano.



A apresentação foi seguida de confraternização entre os membros do

coral e seus convidados, num clima de descontração e muito bate-papo.

História

O Coral Villa-Lobos foi criado em 1995 por iniciativa da professora Socorro Sena, com vinculação ao Centro Cultural do Brasil em Barcelona, e realizou

várias apresentações, sempre com sucesso, em diversos ambientes socioculturais de Barcelona e cidades vizinhas.



Seu surgimento tem a intenção de divulgar a música brasileira e fomentar o interesse por seus estilos, compositores e os movimentos estéticos vinculados a esta arte. O projeto do coral amplia o leque de oferta cultural e artística para todos aqueles que buscam aprender um pouco mais das manifestações culturais do Brasil.

O coral é formado por cantores brasileiros e membros da sociedade catalana e tem como diretor artístico e regente titular o maestro José Roberto de Paulo, membro da APEC e doutorando em História da Arte e Musicologia pela Universidade Autônoma de Barcelona – UAB.

Participe dessa atividade cultural!



Ensaios: toda segunda-feira, das 13:00 às 15:00, no Centro Cultural do Brasil em Barcelona (CCBB) – Passeig de Gràcia, 41, 3º, 2ª-B, Barcelona, Espanha.

Eixo Social: Almoço de Confraternização

A agenda institucional da APEC contempla um *eixo social*, via de ação que visa auxiliar a integração da(o) associada(o)s ao seu contexto social. Dentro dessa linha, a Gestão 2016-2017

promoveu um *almoço de confraternização* entre associada(o)s. O Encontro ocorreu em 16 de dezembro de 2016, no restaurante brasileiro Vilmar, que está situado na Carrer Rosselló, nº. 209, em Barcelona.



Na ocasião celebramos o encerramos do ano 2016 com alegria, descontração e muita integração.

Em breve divulgaremos nossa próxima atividade social: o APECNIC!

Notícias em Destaque

Novas regras facilitarão a validação de diplomas emitidos por instituições do exterior

Estudantes brasileiros que concluíram cursos de graduação e pós-graduação (mestrado ou doutorado) no exterior terão, respectivamente, os diplomas revalidados e reconhecidos com maior agilidade a partir de nova política do Ministério da Educação.

Trâmite

No Brasil, a revalidação dos diplomas de graduação fica a cargo das universidades públicas. Já o reconhecimento dos diplomas de mestrado ou doutorado *stricto sensu* pode ser feito também por instituições particulares.

De acordo com o Ministro da Educação, Mendonça Filho, a nova política “[...] é muito importante e vai na direção da facilidade para pesquisadores, professores e acadêmicos que estudam no exterior [...] a burocracia não pode atrapalhar a vida das pessoas; devemos ter uma burocracia que proteja o Estado, que resguarde os direitos do cidadão, mas que não crie situações em que as pessoas levem dez anos para ter o reconhecimento de um diploma. Isso é coisa do século passado ou atrasado e é inaceitável”.

Segundo a coordenadora de avaliação internacional da Secretaria de Educação Superior (Sesu) do MEC, Elizabeth Balbachevsky, o problema é que os procedimentos de validação adotados pelas universidades brasileiras sempre seguiram “uma tendência restrita, de comparação de disciplinas e medição de cargas horárias”. Esse rigor mostra-se, de acordo com Elizabeth, desatualizado com o ensino acadêmico global e dificulta a política nacional de internacionalização na educação superior.

A coordenadora também enfatizou que muitos brasileiros deixam de se matricular em cursos de excelência, em nível de pós-graduação, no exterior, por saber que dificilmente conseguirão ter os diplomas reconhecidos no Brasil. “O que acontece hoje, no Brasil, é uma situação completamente arcaica e anômala e não ajuda nada no avanço do conhecimento”, disse. Esse entrave da legislação brasileira para as políticas de internacionalização ficou ainda mais latente com o programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que fomentou a mobilidade internacional de estudantes brasileiros de graduação e pós-graduação.

Critério de validação da nova política: mérito

A dificuldade dos bolsistas em ter os diplomas validados no Brasil pautou diversas discussões na Câmara de Educação Superior do CNE: órgão que aprovou a Resolução nº 3 com normas referentes a processos de revalidação e de reconhecimento.

A portaria assinada pelo Ministro da Educação (e que formaliza a nova política de validação de diplomas) ratifica as normas sugeridas pelo CNE. A principal alteração, descrita no art. 2º, faz referência à fundamentação da análise, que deve ser relativa *“ao mérito e às condições acadêmicas do curso ou programa efetivamente cursado”* e ao *“desempenho global da instituição ofertante, levando em consideração diferenças existentes entre as formas de funcionamento dos sistemas educacionais, das instituições e dos cursos em países distintos”*.

A arquiteta e urbanista Gabriela Callejas, 32 anos, está otimista com a nova legislação e a chance de ter, enfim, reconhecido o diploma do mestrado cursado na Columbia University, de Nova York. “É frustrante fazer um investimento para um mestrado que seria válido em qualquer parte do mundo e não conseguir equivalência no Brasil”, argumenta a profissional, que teve, em 2012, o processo de reconhecimento do diploma indeferido. “Disseram que não poderiam reconhecer o diploma porque não escrevi uma

dissertação, mas a universidade de lá tem outro formato de curso”, acrescentou. Com novos critérios a vigorar, ela espera ter o curso reconhecido. “Quero muito poder dar aulas sobre desenho urbanístico, que é uma carência nos cursos de graduação do Brasil.”

Prazos

O prazo para a validação e o reconhecimento dos diplomas será de, no máximo, 180 dias. Antes, havia casos de o trâmite se estender por até três anos. “A nova legislação estabelece normas e prazos que são importantes tanto para as instituições realizarem as revalidações e reconhecimentos quanto para as pessoas que os solicitam”, disse Concepta Margaret McManus Pimentel, diretora de Relações Internacionais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Ela explica que a nova política conta um portal online que estabelece uma plataforma única e padronizada para a realização dos pedidos. Assim, mesmo antes de sair do país para estudar no exterior, acrescenta a diretora, “as pessoas terão conhecimento sobre os documentos necessários para o reconhecimento e revalidação dos diplomas no Brasil, os prazos para os procedimentos, bem como informações sobre os cursos no exterior em que os alunos que já tiveram seus diplomas validados”.

Tratamento de Bolsistas

Os bolsistas do programa Ciência sem Fronteiras e os demais financiados pela CAPES e outras agências brasileiras serão beneficiados pela nova legislação e terão a tramitação de revalidação simplificada. Nesses casos, o prazo de tramitação será menor, de 60 dias. “O Ciência sem Fronteiras mostrou que o nosso sistema de reconhecimento e de validação é ultrapassado”, disse Elizabeth Balbachevsky. “Chegamos à situação anômala de bolsistas que tiveram seus estudos no exterior financiados com recursos públicos e não conseguiram ter o diploma validado para trabalhar.”

O secretário de Educação Superior do MEC, Paulo Barone, disse que o processo de validação nacional dos diplomas estrangeiros passará a verificar o mérito científico e acadêmico dos cursos e instituições dos diferentes países. “A burocracia não pode superar o mérito”, afirmou. Segundo Barone, não faz sentido uma sistemática de validação de diplomas pautada em comparar carga horária e disciplinas. Apesar das mudanças estabelecidas pela nova legislação, ele assegura que a desburocratização dos procedimentos não significará menor rigor com cursos de mérito duvidoso no exterior.

Criação do Portal Carolina Bori

A secretária-executiva do MEC, Maria Helena Castro, afirma que o Portal Carolina Bori “representa um avanço

extraordinário para os processos de reconhecimento e revalidação dos diplomas estrangeiros, que sofreram um processo de burocratização”. No portal, que homenageia a primeira mulher a presidir a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), tanto os responsáveis, nas universidades, pelos processos de validação, quanto os diplomados no exterior vão poder consultar a legislação vigente e as orientações necessárias para submeter um diploma à validação. Falecida em 2004, a pedagoga e doutora em psicologia Carolina Martuscelli Bori construiu uma carreira acadêmica que se desdobrou da educação para a psicologia, para a ciência em geral e para política científica em defesa da sociedade. Uma das primeiras pesquisas que realizou, no final da década de 1940, fez referência ao preconceito racial e social.

Presidente da Capes, Abílio Baeta disse esperar que as universidades brasileiras façam uso da base de dados da plataforma Carina Bori e se aproveitem da experiência da Capes na concessão de bolsas de pós-graduação. “Um dos elementos por trás de cada bolsa concedida pela Capes diz respeito à qualidade do destino pretendido e essa é uma informação que precisa ser considerada nos procedimentos de validação dos diplomas”, observou. E elogiou a nova política do MEC: “Num momento em que se aposta numa inserção internacional mais forte das nossas universidades e da nossa

comunidade acadêmica é preciso que nós saibamos reconhecer como se formam recursos humanos de alto nível nos outros países e que com bastante rapidez e agilidade possamos integrá-los ao nosso sistema.”

Diagnóstico

Pesquisa realizada pelo MEC, entre 28 de setembro e 21 de outubro deste ano, junto a 76 instituições de educação superior aptas a revalidar e a reconhecer diplomas obtidos no exterior, revela que os processos de equivalência estão ativos em apenas 53% delas. Das 2.306 solicitações recebidas no último ano, 70% foram para reconhecimento de diplomas de pós-graduação.

Ao se considerar uma demanda média anual de 1.426 solicitações, a

América Latina destaca-se como a principal origem dos pedidos de validação e reconhecimento de diplomas, seguida pela Europa, Estados Unidos e Canadá. Entre os principais problemas relatados pelas instituições estão legislação insuficiente e apresentação de documentação errada.

A Portaria Normativa do MEC nº 22/2016, que dispõe sobre a tramitação de processos de revalidação de diplomas de graduação estrangeiros e o reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* expedidos por instituições do exterior, foi publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira, 14. Confira o seu teor [aqui](#).

Fonte: Ministério da Educação, com a cobertura e redação de Rovênia Amorim.

Oportunidades Acadêmicas

Bolsas de Estudo

FUNDAÇÃO CAROLINA: CONVOCATÓRIA PARA 529 BOLSAS NA ESPANHA

A Fundação Carolina abriu nova convocatória de bolsas, correspondente ao curso acadêmico 2017-2018.

Nesta 17ª edição ofertam-se 529 financiamentos, distribuídos com a seguinte proporção: 281 bolsas de pós-graduação, 70 de doutorado e estadas de curta duração pós-doutorais, 27 de mobilidade de professores brasileiros, 2 bolsas do Programa de Empreendimento, 34 de Estudos Institucionais, 115 renovações (84 de doutoramento e 31 de pós-graduação de segundo ano).

A convocatória cobre todas as áreas de conhecimento e é orientada exclusivamente para estudantes dos países Ibero-Americanos no intuito de que completem sua formação na Espanha. Nesta edição, a convocatória compreende um total de 168

programas acadêmicos, distribuídos pelas regiões da Espanha, dos quais 162 são para pós-graduação, 2 em empreendimento, 1 de estudos institucionais, junto ao programa de doutoramento, programa de estadas curtas e o programa de mobilidade de professores do Brasil.

Como em cada ano, os candidatos serão sujeitos a um rigoroso processo de seleção, determinado pela excelência curricular e a independência dos avaliadores.

Os candidatos poderão encontrar todas as informações referentes às bolsas no site <http://www.fundacioncarolina.es>, onde é gerada a tramitação das candidaturas.

Prazo final para a candidatura: 6 de abril.

UNIVERSITAT DE LLEIDA OFERTA BOLSAS DE ESTUDO PARA MESTRADO

A Universitat de Lleida está com inscrições abertas para o processo de concessão de bolsas de mestrado em período integral e parcial.

Áreas contempladas: saúde, tecnologia, engenharia, administração, direito e línguas (confira a íntegra dos cursos elegíveis [aqui](#)).

Há duas modalidades de bolsas: a primeira cobre os custos com mensalidades, matrícula e seguro escolar. A segunda,

além dos itens citados, inclui também 750 euros a cada trimestre para ajudar com os custos de vida no país.

Sobre a Universidade

A Universidade de Lleida, é a universidade mais antiga da província de Aragão e a terceira mais antiga da Espanha, tendo sido fundada em 1300 pelo Rei Jaime III.

Prazo final das inscrições: 15 de maio.

CNPQ ANUNCIA RECOMPOSIÇÃO DE BOLSAS DO EXTERIOR

O Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) anunciou que as datas de inscrições das bolsas especiais no país e no exterior para ano de 2017 estão definidas. A ação retoma a possibilidade de solicitações de novas bolsas no exterior que estiveram suspensas em 2016.

O calendário é dividido em três cronogramas ao longo do ano, com submissões cujos prazos finalizam em março, junho e setembro.

As modalidades contempladas são:

(i) **Bolsas no país:** *Pesquisador Visitante (PV); Pós-Doutorado Júnior (PDJ); Pós-*

Doutorado Sênior (PDS); Pós-Doutorado Empresarial (PDI); Doutorado-Sanduiche no País (SWP); Doutorado-Sanduiche Empresarial (SWI);

(ii) **Bolsas no Exterior:** *Doutorado Pleno no Exterior (GDE); Pós-Doutorado (PDE); Doutorado-Sanduiche (SWE); Estágio Sênior (ESN).*

O novo calendário vem acompanhado do anúncio do adiantamento do pagamento trimestral das bolsas no exterior. Na última semana de dezembro de 2016, foram pagas todas as bolsas dessa modalidade até março de 2017, um total de R\$ 21,1 milhões.

Além desse adiantamento, o CNPq anunciou a recomposição das bolsas de Iniciação Científica que havia sofrido um corte de 20% em agosto do ano passado e a quitação dos pagamentos atrasados da Chamada Universal 2014. Essas ações contribuíram para que o CNPq fechasse 2016 investindo recursos da ordem de 137% do valor originalmente programado para o referido ano. O crédito orçamentário

estabelecido em 2016 para o CNPq totalizava aproximadamente R\$ 1,38 bilhão e a execução final foi de R\$ 1,89 bilhão. Isso representa um adicional de aproximadamente R\$ 500 milhões sobre o valor previsto, ou seja, 37% a mais. Confira os detalhes [aqui](#).

Fonte: Coord. de Comunicação Social do CNPq.

Chamadas de Artigos

Revista de Estudios Brasileños (REB)

A *Revista de Estudios Brasileños* (REB) é gerida pela Universidade de Salamanca (Espanha), Universidade de São Paulo (Brasil) e Universia.

Objeto da Revista: publicação de estudos originais sobre todos os diversos aspectos que configuram a identidade do Brasil.

Qualis 2016: B5.

Áreas: Humanidades, Ciências Sociais e Jurídicas.

Idioma dos trabalhos: português, espanhol e inglês.

Prazo de envio de trabalhos: até 31 de março de 2017.

Normas: <https://reb.universia.net/>

Contato: red@usal.es

Eventos Acadêmicos

9ª Conferência Anual “Edulearn – Empowering Learners in a digital world”

A Edulearn celebrará sua 9ª conferência anual destinada a docentes, pesquisadores, cientistas e profissionais da educação de todo o mundo. Anualmente o evento reúne cerca de 700 participantes procedentes de 80 países.

A conferência é organizada pela “International Academy of Tegnology, Education and Devellpment”, e em 2017 a será sediada na cidade de Barcelona entre os dias 3, 4 e 5 de julho.

As propostas devem ser remetidas exclusivamente pela plataforma online do evento, e a publicação será revisada para a sua inclusão na “Web of Science” com DOI.

Prazo final para o envio de resumos: 30 de março de 2017.

Normas: <http://iated.org/edulearn/>

Periódicos

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou a atualização do **Qualis**

Periódicos referente ao ano de 2016. Acesse a lista na íntegra: <https://goo.gl/ItFavQ>

Pesquisa em Pauta

Relatos de uma doutoranda

Por Ana Luiza Valverde da Silva

Ao amanhecer do dia eu já sabia que hoje seria um dia diferente e feliz. Após o café, a primeira ação foi ligar o computador e abrir o arquivo da tese. Havia algumas correções a serem feitas, as quais eu vinha procrastinando. Enquanto efetuava as alterações, liguei para o administrador do departamento da Universidade de Valencia, um sujeito muito agradável, responsável pelo processo de doutorado do departamento de comunicação. Conversamos e ele passou as diretrizes sobre como proceder para o depósito da tese. Confesso que havia mais formulários do que eu pensava, os quais tomaram grande parte do meu dia. Meu professor, que mora em Madrid, está indo para Valencia amanhã e ele não é o tipo de orientador que está disponível facilmente. Assim que, se amanhã será o dia que ele estará na universidade, é o dia de finalizar o processo. Meu pensamento: “agiliza tudo porque é agora ou nunca” – forma literal de dizer. Detalhes à parte, já havia passado das duas da tarde quando, enfim, acabei as correções e corri para a papelaria a fim de imprimir a tese. Cheguei em cima da hora, pois eles já iam fechar para o almoço, mas consegui colocar a impressão em prática. Algumas horas depois, fui buscar o material. Ao folheá-lo, li alguns trechos e a emoção tomou conta de mim. Na minha singela opinião, “o texto é bom” e vê-la, física, gerou uma sensação emocionante.

De repente, uma onda de felicidade tomou conta de mim, algo incrível! Fiquei radiante por ter a tese nas mãos e estar a ponto de depositá-la. Finalizei os trâmites, juntei outros documentos e os enviei à Universidade de Valencia. Não que um grande peso saiu das minhas costas, essa afirmação não é verdadeira, porque, na realidade, a defesa me assusta. Mas o fato de ter visto a tese impressa e tê-la depositado gerou em mim uma grande satisfação. Enfim... alegrias à parte, vou colar o resumo da tese abaixo, espero que vocês apreciem tanto quanto eu.

Em 1964, Glauber Rocha dirigiu o filme Deus e o Diabo na Terra do Sol. Ano em que o Brasil sofreu o golpe militar de estado. Devido a forte censura na época, era proibido o diálogo sobre política ou questões sociais. Glauber Rocha escreveu e dirigiu “Deus e o diabo na terra do sol”, 1964, e o “Dragão da maldade contra o santo guerreiro”, 1969, dois filmes que tratam sobre a dicotomia entre o bem/mal, os cultos/incultos, a ordem/desordem, as diferenças sociais, as construções simbólicas do espaço como semiosfera, as fronteiras e suas rupturas causadoras do caos. Para o diretor, a religião está intimamente relacionada à política. O desejo pelo poder está plasmado nas relações: político-social (interesse dos proprietários sobre os trabalhadores) e religiosos (sacerdotes sobre os discípulos).

A análise discorre sobre as dualidades simbólicas, baseada na discussão semiótica do teórico Yuri Lotman. A intenção foi examinar como Glauber Rocha construiu os espaços simbólicos ao longo das imagens e do discurso fílmico, e

conhecer a mensagem que o cineasta transmite.

Meu nome é Ana Luiza Valverde da Silva, sou doutoranda em comunicação da Universidade de Valencia e bolsista da Capes.

Deseja divulgar sua pesquisa?

[Escreva para apecbcn@gmail.com](mailto:apecbcn@gmail.com)

Conheça a Gestão 2016-2017

Presidência

Douglas Borges de Vasconcelos
Doutorando em Direito
(UPF)

Vice-Presidência

Marina Quezado
Doutoranda em Direito
e Ciência Política
(UB)

Secretaria

José Roberto de Paulo
Doutorando em História
da Arte e Musicologia
(UAB)

Tesouraria

Carine Encinas
Mestranda em Arquitetura
(UPC)

Coordenação de Comunicação

Gabriel Adams
Doutorando em Tradução
e Estudos Interculturais
(UAB)

Coordenação de Cultura

Ana Luiza Valverde
Doutoranda em
Comunicação
(UV)

Coordenação Científica

Luciano Kingeski
Doutorando em Administração
de Empresas (UPC)

Coordenação de Tecnologia

Joana Castellar
Doutoranda em Sustentabilidade
(UPC)

R e a l i z a ç ã o :



Associação de Pesquisadores
e Estudantes Brasileiros na Catalunha

G e s t ã o 2 0 1 6 – 2 0 1 7